

ADELINO CARDOSO - FCSH Universidade Nova de Lisboa (CHAM)

A arte de curar nos Colóquios de Garcia de Orta

Os *Colóquios dos Simples* (1563), de Garcia de Orta, são uma obra relevante no âmbito da botânica e da matéria médica. No entanto, o autor não esqueceu a dimensão prática da medicina. A propósito das grandes “virtudes” terapêuticas da raiz-da-china, o insigne médico refere casos de pacientes que ele curou graças à sua perspicácia e experiência clínica. O relato mais detalhado de uma cura efectuada por Orta diz respeito à cólera, uma doença então mais comum no Oriente do que na Europa e que pôs à prova a dedicação e as qualidades médicas do insigne médico, por ocasião da epidemia que assolou Goa, em 1543. Ora, no Colóquio 18º, o autor faz uma descrição exacta dos sintomas, diagnóstico, recursos terapêuticos e cura de um doente afectado de cólera. O que se me afigura mais interessante é que Orta reconhece que a forma de tratamento praticada pelos médicos locais “não é sem razão”, mas ele ajustou-a de modo a torna-la mais eficaz e mais agradável aos doentes.

Adelino Cardoso. Investigador do CHAM, desenvolve trabalho na área do pensamento moderno, história e filosofia da medicina. Da sua vasta bibliografia, destacam-se: *Fulgurações do eu* (Colibri, 2002), *Vida e percepção de si* (Colibri, 2008), *Labirinto do eu* (Kotter Editorial, 2019). Coordenou, com Palmira Fontes da Costa, o volume *Botânica, Medicina e Cultura nos “Colóquios” de Garcia de Orta* (Colibri, 2015).